



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2021-0004

BI-2021-0003

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 27/01/2021

Hora: 16h30

Tipo: Ação Direta

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: Paulo M. Pires

Outros inspetores da IRA:

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada por determinação da Sr.ª Chefe de Divisão de Inspeção e Apoio Jurídico no seguimento de informações que davam conta que teria aparecido uma quantidade indeterminada de peixe morto na Marina de Vila Franca do Campo.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade responsável

Firma/nome: Desconhecido

NIPC/NIF: 999999999

Sede/morada:

Código Postal:

Freguesia:

Concelho:

Ilha:

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome:

Endereço: Marina de Vila Franca do Campo - Rua da Marina

Código Postal: 9680-000

Freguesia: Vila Franca do Campo (São Miguel)

Concelho: Vila Franca do Campo

Ilha: Ilha de São Miguel

Atividade principal:

Outras atividades:

Período de funcionamento:

Licenciamento da atividade:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

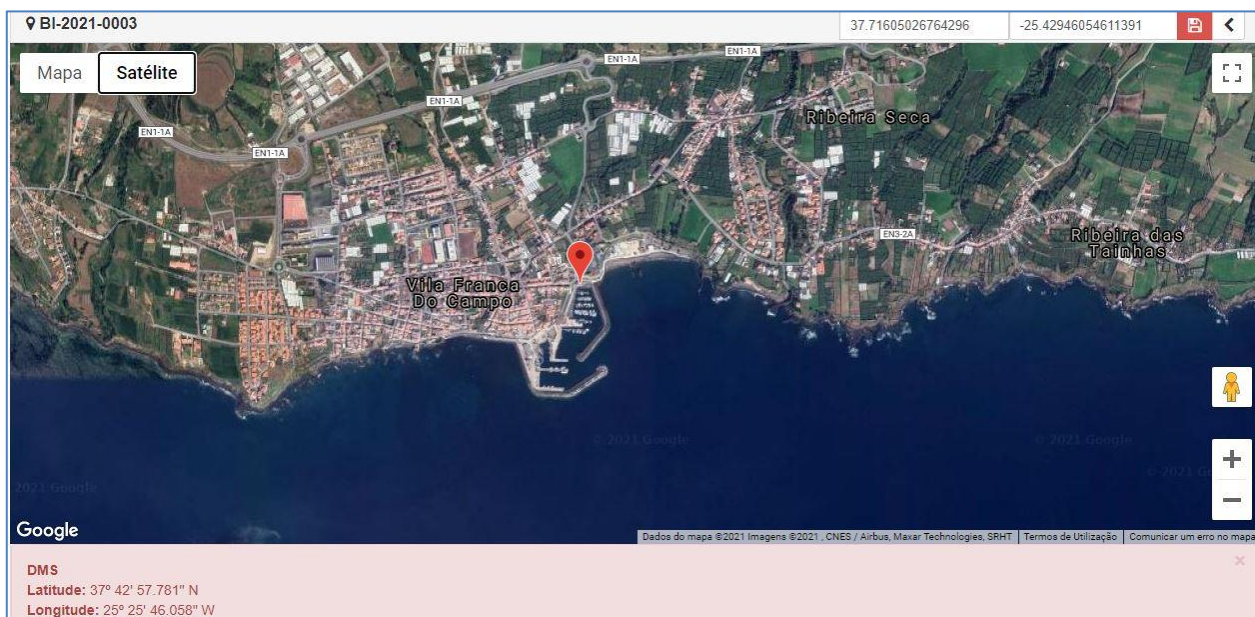


Figura 1.1: Local inspecionado.

2 – Situação observada

2.1 – Descrição da situação observada

À chegada à Marina de Vila Franca do campo observou-se uma pequena mancha de peixe a flutuar no fundo do saco da marina (figura 2.1). Foram também observados alguns espécimes no enrocamento de proteção (figura 2.2). Tal como referido no relatório INSP-2021-0001 (BI-2021-0001), esta situação estará relacionada com a atividade das embarcações de pesca que operam no porto de Vila Franca do Campo. Segundo foi referido por um responsável da lota contactado no dia 15/01/2021 no âmbito da inspeção anteriormente referida, é habitual os barcos de pesca de chicharro apanharem também na rede cavala que não pode ser comercializada por não possuir o tamanho mínimo. Este pescado fora de especificações não pode ser descarregado em terra pelo que os pescadores deitam-no fora no mar. Por vezes essa descarga é feita nas imediações do porto ou mesmo dentro do porto.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figura 2.1: Peixe morto a flutuar na marina.

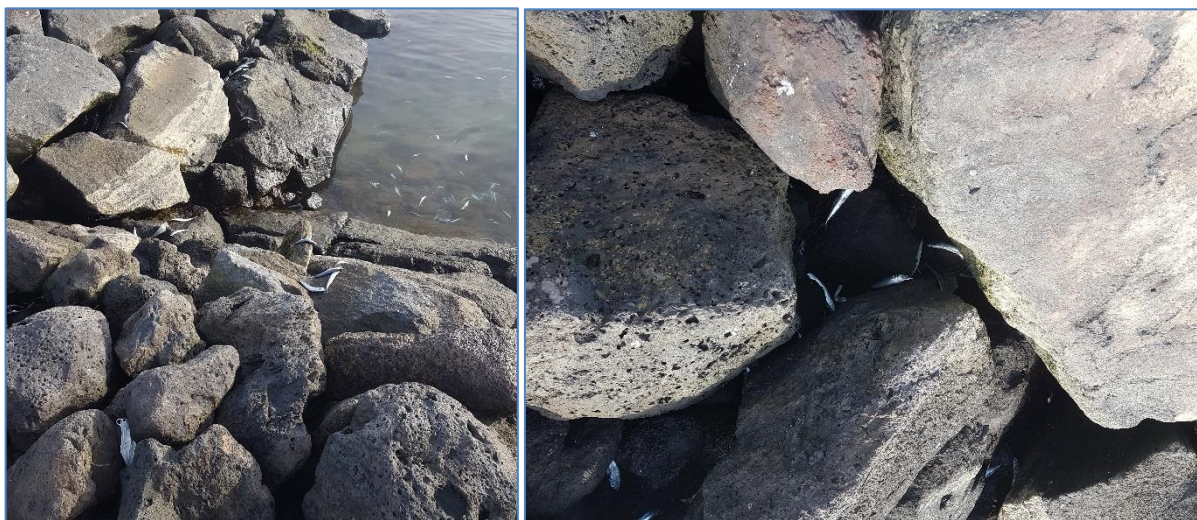


Figura 2.2: Espécimes entre o enrocamento de proteção.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figura 2.3: Porto e marina de Vila Franca do Campo (adaptado de Google Earth).

2.2 – Enquadramento legal

A situação observada não tem enquadramento no âmbito do regime legal sujeito a fiscalização por parte da Inspeção Regional do Ambiente. A existir alguma irregularidade, será no âmbito da regulação da atividade da pesca ou no âmbito das competências da Autoridade Marítima.

Caso a descarga daquele pescado no mar seja legal, seria recomendável que a mesma fosse efetuada a maior distância do porto para minimizar a possibilidade do peixe dar à costa.

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades no âmbito das competências da Inspeção Regional do Ambiente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

Medidas adotadas:

- ☐ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: